

Influência da cultivar de tomateiro na ação de indutores de resistência sobre adultos de *Bemisia tabaci* biótipo B.

Nayara C. M. Sousa^{1,2}; Miguel Michereff Filho¹; Herbert A. A. Siqueira²; Nayara F. Araújo¹; Pablio B. V. Carvalho¹; Marcus V. S. Ehrhardt¹; Patrícia S. Silva¹; Rômulo A. C. Dângelo¹

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF, naayaara@yahoo.com.br; ²Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE), CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil.

A mosca-branca é uma importante praga de solanáceas, curcubitáceas e leguminosas no mundo, principalmente como o vetor de fitovírus. Indutores de resistência têm sido utilizados para a redução da incidência de *Begomovirus* no tomateiro, contudo, a eficácia desses produtos pode depender da cultivar e seus efeitos diretos sobre o inseto vetor ainda são incertos. Este trabalho teve por objetivo determinar se o uso associado de cultivar e indutor de resistência a fitopatógenos pode ocasionar alta mortalidade de mosca-branca. O estudo foi conduzido em laboratório, com as cultivares de tomateiro para processamento industrial AP533 (suscetível aos begomovirus) e BRS-Sena (tolerante), Nove produtos utilizados como indutores de resistência, o inseticida-padrão tiametoxam+lambdacialotrina com óleo mineral a 0,5% e a testemunha, que consistiu apenas de água. O delineamento foi em blocos casualizados, no esquema fatorial 2x11, com seis repetições, cada uma representada por uma planta. Plantas de tomateiro em vaso, com 5-7 folhas, foram pulverizadas com os tratamentos (50 mL de calda/planta) e após a secagem, uma gaiola cilíndrica de polietileno foi acoplada em cada vaso. Em seguida foram liberados 50 adultos de mosca-branca por gaiola. As avaliações foram realizadas às 24, 48, 72 e 120 h após a liberação dos insetos. Os dados foram submetidos à análise de variância com medidas repetidas. Não houve efeito da interação cultivar x indutor de resistência, assim como da cultivar isoladamente na mortalidade dos insetos. Entretanto, detectou-se efeito do indutor. O extrato cítrico (Sumo K[®]) ocasionou mortalidade acumulada superior a 80% em 48h de exposição dos insetos, diferindo significativamente dos demais indutores. Este produto propiciou eficiência de controle (100%) similar ao inseticida padrão a partir de 72h. Já os produtos Protton[®], Orobor[®], Megafol[®], Adhevir's[®] e Acadin[®] não apresentaram ação inseticida.

Palavra-chave: mosca-branca, produtos organominerais, controle.

Apoio/Financiamento: Embrapa Hortaliças, UFRPE, FAPDF, CAPES